**MOSTRA TRAVESSIAS DA CENA – 2021.2**

**PROGRAMAÇÃO SEGUNDA SEMANA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FORMATO/****Plataforma** | **14/02/22** | **15/02/22** | **16/02/22** | **17/02/22** | **18/02/22** |
| **Live e Playlists****(Canal do Youtube)** | **15h****Mesa de abertura*****Do vir a ser ao dar-se a ver: a processualidade na criação cênica****Mediação: Tharyn Stazak**Convidades: Kaye Djamilia e Jota Júnior* | **15h**Lançamento dos vídeos com as aberturas de processos das disciplinas de Laboratório de Direção*- Fragmentos de espelhos que semeiam**- Lâmina que rasga o céu* *- Catedral dos Devaneios* *- Como morrem as flores?**- Projeto D.I.A.L.O.G.U.S* | **15h**Lançamento dos vídeos com as aberturas de processos das disciplinas de Laboratório de Direção*- As crônicas marcianas**- M4R PL45T1C0**- Autômato**- Teologia 3**- A beleza tem cor?* | **15h**Lançamento dos vídeos com as aberturas de processos das disciplinas de Laboratório de Direção*- A Cobra do Pereirão**- O Silêncio é Violento**- No avesso de si mesma**- Avoa Acauã, Avia Maria!**- Batente – encontro da saudade*  | **17h****Mesa de encerramento*****Escritas do desejo: da ideia ao projeto de encenação****Mediação: Carolina Vieira**Convidades:* *Arthur Moreira**Fernando Otto**Mitchu Marinho**Robson Severiano* |
| **Podcast Ecos do Teatro (Spotify)** | **16h**Lançamento de novos episódios do podcast Ecos do Teatro desenvolvidos na disciplina Estudos de dramaturgia e análise de texto:Estudo 1 - *O beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues.Estudo 2 – Casa de bonecas, de Henrik Ibsen.Estudo 3 – Tudo ao mesmo tempo agora, de Maria Vitória.Estudo 4 – Incêndios, de Wadji Mouawad. |  |  |  |  |
| **TUPA (Presencial)** |  | **19h***Praça-Poeta*Direção: Fernando Otto(Palco do TUPA) | **18h***O dia em que conheci o Diabo*Direção: Matteo Andrade(Sala Gracinha Soares)**19h***Watu*Direção: Carolina Feitosa(Palco do TUPA)**19h30** *Te encontro na sala de ensaio às 18 horas*Direção: Pipa(Palco do TUPA) | **19h***Até o longe é perto*Direção: Mitchu Marinho(Palco do TUPA) |  |

**Aberturas de Processo – Práticas de Encenação**

* Aberturas em formato presencial – orientador convidado: Ricardo Guilherme

*Praça-Poeta*

Encenador: Fernando Otto

Atores: Matheus Bizerra, Arthur Ximenes, Elton Barbosa

Figurinista/Maquiadora: Tayná Silva

Iluminador: Neto Brasi.

Notas sobre o processo criativo:

Iniciei minha pesquisa querendo trabalhar causos absurdos e cômicos cearenses como a vaia ao sol, em seguida, com as orientações, passei a focar em causos e histórias da Praça do Ferreira. Por fim, chego/chegamos, a decisão de trabalhar sintetizando todos esses causos da praça em uma só personagem, Mario Gomes. O Poeta da Praça do Ferreira.

*Até o longe é perto*

Direção: Mitchu Marinho

Elenco: Gilvana Santos, Sibelly Gomes

Assistência: Arinda Roll

Notas sobre o processo criativo:

A peça investiga, a partir da tentativa de transubstanciar a dublagem para o teatro, a transformação que ocorre nas pessoas a partir do contato com a cidade e com as outras pessoas, à medida que também transformamos esses espaços e essas pessoas.

Aberturas em formato audiovisual – orientador: Francis Wilker

*BATENTE - ENCONTRO DA SAUDADE*

Direção: Aleffer Morais

Atriz: Dulcelina Bento

Vídeo e Edição: Felipe Sousa

Notas sobre o processo criativo:

No encontro com o tempo, que parece estagnado, se costuram as memórias, se encontra e reencontra o desejo de viver, de sonhar, de acreditar que tudo ainda pode mudar. Vamos tecendo o movimento da saudade. Conto, escuto, reconto, teço identidade do que somos, para o que seremos. Este processo investiga as narrativas orais de meus vizinhos, pais e avós, identificando causos que fortalecem as expressões tradicionais da identidade do ser.

*Avoa Acauã, Avia Maria!*

Direção: Tiago Duarte

Elenco: Lena Marques, Tatiane Albuquerque, Jef Souza e Marcus Antonius

Notas sobre o processo criativo:

As investigações partiram do interesse de buscar inserir as próprias histórias do elenco e da direção na narrativa. Somando esse material a recortes do sertão cearense e nordestino, surgiram elementos únicos através de um universo fantástico que foi se criando. O projeto bebe dos saberes populares do sertão e ganha ainda mais potência ao inserir o boneco Geminado, que mescla ator e artes plásticas na fusão de um terceiro corpo.

*Projeto D.I.A.L.O.G.U.S*

Direção: João Câmara

Elenco: Tiago Duarte, Johnny Silva e João Câmara

Notas sobre o processo criativo:

Vivemos nas décadas de setenta e oitenta momentos de violência, repressão, castração, lutas, derrotas e perdas. Vivemos também uma outra pandemia, a da AIDS conhecida vulgarmente como "Câncer Gay"; sofríamos em silencio sufocados pelo estigma e preconceito. Alguns poucos conseguiram externar o que nos corroía por dentro; através de suas falas conseguíamos externar nossas dores e a nossa carência de liberdade.

Laboratório de Direção - Aberturas em formato audiovisual – orientador: Francis Wilker

*Autômato*

Direção: Larissa Gondim Freitas

Atuação: José Lailton Ribeiro

Notas sobre o processo criativo:

A partir de um olhar para o nosso cotidiano identificam-se marcas dolorosas de obediência. Como manter vivo um corpo programado para a autodestruição?

*No Avesso de si Mesma*

Direção: Karol Sampaio

Direção de Fotografia: Felipe Martins

Atriz: Lena Marques

Notas sobre o processo criativo:

Dizem que nos eternizamos através das histórias que vivemos, que contamos, das memórias que entrelaçam nossa vida. Mas, se em algum momento, essa linha que une nossas lembranças se enfraquece, se rompe, para onde vão nossas memórias? No Avesso de si Mesma fala sobre a doença de Alzheimer e seu inúmeros males, trazendo a realidade móvel, efêmera que uma pessoa acometida com essa doença vivencia. O que vale para um dia, já não vale para o outro. Tudo muda, o tempo todo.

*Lâmina que rasga o céu*

Direção: Aurora Arcana

Atriz: Abi Oliveira

Notas sobre o processo criativo:

Um choro de guerra, um canto de ódio e a sede pela liberdade, os atravessamentos e estilhaços de vida uma Travesti. Alma e lâmina são uma só, partindo o fio e rasgando o céu, quantas conseguiram? Quantas atravessaram até lá? Sendo eu uma travesti, o que é impossível para mim ou para as minhas irmãs? Eu lhes digo, absolutamente nada.

*Teologia 3*

Direção: Francisca Firina

Atriz: Carla Correia

Notas sobre o processo criativo:

O ponto de partida da minha criação se deu a partir das poesias de Tatiana Nascimento, Manoel de Barros e poesias autorais e da investigação de gestualidades cotidianas.

*Catedral dos Devaneios*

Direção, gravação e edição: Letícia Cacau

Ator: Diego César

Notas sobre o processo criativo:

Catedral dos Devaneios é um espetáculo teatral filmado, gestado a partir da livre inspiração no Livro do Desassossego, de Fernando Pessoa. A cena aborda o nascimento de um Ser e de sua nova consciência, as agonias enfrentadas em renascer e a sabedoria que renasce com ele, trazendo a luz que ilumina novos caminhos. A chama da vida que nos habita e nos resgata do abismo que às vezes nos tornamos. O Eremita em sua eterna busca através dos mistérios da existência.

*Watu*

Direção: Carolina Feitosa

Atriz: Suy Melo

Cenografia e adereços: Larissa Gondim

Notas sobre o processo criativo:

Uma criação sobre rios e memórias que parte do Conto Nas Águas do Tempo, de Mia Couto, e de trechos de Menino do Mato de Manoel de Barros.

*A Cobra do Pereirão*

Direção e edição de vídeo: Robson Severiano

Ator: Tiago Ferreira

Notas sobre o processo criativo:

Exercitar a encenação com a lenda da Cobra do Pereirão, lenda contada em todos os cantos do município de Pentecoste-CE e que, até hoje não morreu no imaginário que quem vai ao açude para banhar-se. Conta-se que naquele reservatório se encontra uma cobra de mais de 10 metros de comprimentos e que ela carrega quem está por lá dando bobeira.

*Fragmentos de espelhos que semeiam*

Direção colaborativa e texto: Maya Vic Do Nascimento / Jean Jirau

Elenco: Maya Vic Do Nascimento / Jean Jirau

Sonoplastia e filmagens: Maya Vic Do Nascimento / Jean Jirau

Edição de vídeo: Maya Vic do Nascimento

Figuniro: Jean Jirau

Notas sobre o processo criativo:

Partindo do cruzamento entre o teatro ritualístico e a performance. Nosso processo criativo tem resultado na construção de materiais audiovisuais que apresentam ao público novos imaginários acerca da relação entre corpas trans, espiritualidade e o sentimento de coletividade existente entre as nossas.

*Te encontro na sala de ensaio às 18 horas*

Direção: Pipa

Atriz: Luana Beatriz

Notas sobre o processo criativo:

Você lembra a primeira vez que entrou em um teatro de verdade? Lembra dos cheiros, dos formatos, dos sons, das texturas? Em que momento decidiu que faria isso da vida? E foi com perguntas disparadoras como essas que "Te encontro na sala de ensaio às 18 horas" surgiu. Entender os prazeres e dificuldades que enfrentamos quando "inventamos" que seriamos artistas. Porque, afinal de contas, o que é fazer teatro?

*O Silêncio é Violento*

Direção e Produção: Ruggieri

Atuação e Co-Direção: Nirly

Notas sobre o processo criativo:

A pandemia nos condicionou a nos relacionarmos através das telas. Exaustos psicológica e fisicamente nossa proposição apresenta uma perspectiva imersiva através da exploração sensorial e sonora acerca das questões relacionadas a como viemos lidando com as relações cibernéticas nesse contexto virtual em meio ao distanciamento social.

*M4R PL45T1C0*

Construção de Dramaturgia: Bel Dia

Captação de imagens: Gabriela Viana

Elenco: Bel Dia, Dante Duarte e Davi Lobo

Direção: Hudson Ramalho

Notas sobre o processo criativo:

De onde vem todo o Lixo nas praias?! E para onde vai?! Existe de fato uma opção de descarte das coisas?! De onde vem esses costumes de vida insustentáveis?!

**Laboratório de Direção - Aberturas em formato audiovisual e presencial – orientador: Tiago Fortes**

*As crônicas marcianas*

Direção: Natália Wirtzbiki Adamy

Atrizes criadoras: Thais Gonçalves Cavalcante, Scheylla Santos Riedmiller

Som e edição de vídeo: Pedro Gomes

Notas sobre o processo criativo:

Partimos de um livro chamado "As crônicas marcianas" de Ray Bradbury, conjunto de crônicas de ficção científica publicado da década de 50 sobre a chegada dos homens em Marte. Neste trabalho o foco está nas três primeiras crônicas, que se tratam da Chegada sob o ponto de vista dos "marcianos". No vídeo também haverá comentários sobre o processo entre os experimentos cênicos.

*Como morrem as flores?*

Direção: Sibelly Gomes

Atriz: Thaly

Notas sobre o processo criativo:

Meu ponto de partida foi uma carta que escrevi depois de ganhar margaridas e perceber que elas estavam morrendo. Depois de ter que reiniciar todo o processo de laboratório de direção, fiz a leitura da carta com minha atriz e, a partir disto, surgiram reflexões sobre a potencialidade poética da melancolia presente no ciclo da morte, que é parte do fim da vida e está presente em tudo na natureza.

*A beleza tem cor?*

Direção e edição de vídeo: Mariane Romão

Elenco: Cláudia Moreira e Isabela Dias

Notas sobre o processo criativo:

Este processo surge da necessidade de cartografar como o racismo estrutural define o que definimos como "belo" e segue incansavelmente perfurando, rasgando e talhando a existência das mulheres pretas.

*O dia em que conheci o Diabo (presencial) – TUPA – Sala Gracinha Soares*

Direção: Matteo Andrade

Atriz: Stella Riss

Notas sobre o processo criativo:

O ponto de partida foram as influências do Hyper pop/ Pc music, como a música pode transmitir uma sensação no ouvinte. Logo a apresentação consiste da utilização de músicas e sons do Hyper pop no desenvolvimento de um drama sobre a mente/ estado psíquico, lidando com confusões e desentendimentos da própria mente.

**Sobre os novos episódios do Podcast Ecos do Teatro – orientação: Juliana Carvalho**

Nessa série de podcasts vinculados à disciplina "Estudos de dramaturgia e análise de texto", os estudantes, divididos em grupos, analisam e debatem quatro textos teatrais: O beijo no asfalto (Nelson Rodrigues), Casa de Bonecas (Henrik Ibsen), Tudo ao mesmo tempo agora (da cearense Maria Vitória), e Incêndios (de Wadji Mouawad). A ideia é que cada grupo parta dos elementos de análise discutidos ao longo da disciplina, escolhendo seus recortes e pontos de vista para apresentar as obras aos ouvintes e possíveis leitores.

Alguns textos foram sugeridos pela professora orientadora, que também acatou a sugestão de vinda dos alunos, no caso de Beijo no asfalto. A partir dessas peças a disciplina quis proporcionar aos alunos um contato com textos modernos e clássicos, mas também contemporâneos, nacionais e internacionais. O desejo é de provocar os discentes a olhar para a estrutura dos textos, como eles agenciam traços dos diferentes gêneros literários (lírico, dramático e épico), mas também como descortinam elementos e categorias de análise, como personagem, desejo, objetivo, tempo, espaço, circunstâncias ambientais, política e sociais etc.

Estudo 2 – Casa de bonecas

Equipe: Laila Camila, Marina Eva, Lorena Lobo, Noah Silva, Souza

Estudo 3 – Tudo ao mesmo tempo agora

Análise 1 - Equipe: Ana Kailane De Araujo Xavier, Giovana Lopes Lima, Felipe Pinheiro Costa e Ana Clara Sousa Ferreira

Análise 2 - Equipe: Rodrigo e Jackson Almeida.

Estudo 4 – Incêndios

Equipe: Heitor Zatara, Tauí Castro e Dandara Portela